



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**

**100% PRESENCIAL**  
**3 a 6 de agosto de 2022**  
~ Rio de Janeiro | RJ ~  
Hotel Windsor Barra

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Traqueostomizados Internados No Setor De Pediatria Em Hospital Terciário

**Autores:** RITA DE CÁSSIA COELHO MORAES DE BRITO (HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOV. PAULO GUERRA), CAROLINE DE SOUSA CAMPELO AZEVEDO (HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOV. PAULO GUERRA), JULIA BEZERRA DE MELO SOARES RIBEIRO TEIXEIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), DANIELA SOUZA DE BRITO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ VINICIUS BEZERRA DE MOURA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ALICE DE ALMEIDA MOURA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** A traqueostomia detém grande importância no cenário da terapia intensiva pediátrica. Há evidências de que abordagens multidisciplinares e aplicação de protocolos na linha de cuidados desses pacientes levam à redução de morbidade e mortalidade, bem como do intervalo médio de tempo à decanulação. "Descrever o perfil epidemiológico de crianças internadas com indicação de traqueostomia em hospital terciário." "Estudo longitudinal retrospectivo aninhado à coorte histórica por revisão de prontuários de crianças submetidas à traqueostomia, internadas em hospital terciário no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2021, excluindo-se aquelas com sintomas respiratórios graves, mas sem indicação à traqueostomia. Construiu-se formulário para avaliar dados sociodemográficos e relativos ao procedimento." "Analisando-se o perfil de 74 crianças, observou-se maior incidência de traqueostomias em meninos entre 1 e 5 anos, com média anual de 15 traqueostomias. A hipótese diagnóstica mais incidente foram os distúrbios neurológicos e traumatismos cranioencefálicos, sequencialmente. O tempo médio de ventilação mecânica assistida foi de 15 dias antes do procedimento, não sendo identificadas causas de obstrução e indicação da traqueostomia em mais de 60% dos casos. Das altas hospitalares, a maioria ocorreu com traqueostomo, mas houve também altas sem traqueostomo, após sucesso nas decanulações. " Analisando-se o perfil epidemiológico das crianças traqueostomizadas internadas, nota-se que a causa da obstrução de vias aéreas superiores e a indicação do procedimento ainda não são usualmente identificadas no cotidiano dos serviços pediátricos de saúde e a falta de um protocolo para os cuidados desses pacientes podem não proporcionar uma boa evolução clínica.